

- ANTONIO GRAMSCI
- PIERRE BOURDIEU

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

03



CONTEÚDO:

**IDEOLOGIA E CULTURA:
GRAMSCI E BOURDIEU**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

02/03/2020

ESTAMOS ESTUDANDO A RELAÇÃO ENTRE CULTURA E IDEOLOGIA

ANTONIO GRAMSCI (1891-1937) → DO PROCESSO DE
DOMINAÇÃO

Hegemonia → processo pelo qual uma classe dominante consegue fazer seu projeto ser aceito pelos dominados.

Aparelhos de persuasão → práticas intelectuais e organizações no interior do Estado ou fora dele (livros, jornais, escolas, música, teatro, televisão, etc.) utilizadas para disseminar o projeto da classe dominante.

DEUTSCHE
WELLE

PERSUAÇÃO = CONVENCIMENTO

EXISTEM INTELECTUAIS QUE
ESTÃO A SERVIÇO DA CLASSE
DOMINANTE

Mesclando cultura e ideologia

→ QUE OBRIGA

DOMINANTE

Para Gramsci, uma classe se torna hegemônica quando, além do poder coercitivo e policial, utiliza a persuasão, o consenso, que é desenvolvido por um sistema de ideias elaborado por intelectuais a serviço do poder, para convencer a maioria das pessoas.

→ PROCURA CONVENCER

Por esse processo cria-se uma “cultura dominante efetiva”, cujo objetivo é demonstrar que a visão de mundo de quem domina é a única possível.

HEGEMONIA \neq CONTRA-HEGEMONIA

Mesclando cultura e ideologia

↳ A VISÃO DA
CLASSE DOMINADA

De acordo com Gramsci, é possível haver um processo de contra-hegemonia, desenvolvido por intelectuais vinculados à classe trabalhadora.

Contrapondo-se aos ideais burgueses transmitidos pela escola e pelos meios de comunicação, esses intelectuais defendem outra forma de "pensar, agir e sentir" na sociedade em que vivem.

- RICARDO ANTUNES (UNICAMP)
- MARIA LÚCIA FATTORELLI



Mesclando cultura e ideologia

O sociólogo francês **Pierre Bourdieu** formulou o conceito de **violência simbólica** para designar formas culturais que impõem como normal um conjunto de regras não escritas nem ditas.

→ É A NATURALIZAÇÃO DAS
DESIGUALDADES

A dominação masculina é um exemplo: as mulheres, consideradas em nossa sociedade “naturalmente” mais fracas e sensíveis, devem se submeter aos homens. A sociedade aceita essa ideia como se fosse verdadeira.



- É sempre assim: de quatro em quatro anos, tem peregrinação de tesoureiros e captadores de fundos para campanhas eleitorais!

Naturalização da corrupção em charge de Angeli [s.d.].